

The background is a light pink color with a repeating pattern of small, white, swirling lines. In the upper left, there are two red ladybugs with black spots and a thin, pink, curly line. In the lower left, there is a large, dark brown, cloud-like shape. A girl with dark skin, large eyes, and curly black hair is peeking out from behind this shape. She is wearing a pink shirt and red shorts with white polka dots. The title is written in a large, red, hand-drawn font in the upper right.

CACHINHOS, CONCHINHAS, FLORES E NINHOS

Maurício Andreatas
Ilustrações de Giselle Vargas

RONA
ronaeditora.com.br

CACHINHOS, CONCHINHAS, FLORES E NINHOS

Maurilo Andreas
Ilustrações de Giselle Vargas



Belo Horizonte, 1.ª Edição, 2015

RONA
ronaeditora.com.br



CACHINHOS, CONCHINHAS, FLORES E NINHOS

Copyright © 2014 by Maurilo Andreas

Diretor-geral	Júlio Pena
Coordenador de Projetos	Rafael Pena
Coordenadora de Produção	Ana Gabriela
Editoras	Amélia Porto e Lícia Ramos
Revisora	Juliana Angelo

PRODUÇÃO EDITORIAL

Projeto Gráfico e Capa	Helio Martins
Ilustrações	Giselle Vargas

PRODUÇÃO GRÁFICA

Editoração Eletrônica	Orange Editorial
Pré-impressão	Rona Editora

Belo Horizonte, 1.ª Edição, 2015

AS57c

Andreas, Maurilo
Cachinhos, conchinhas, flores e ninhos / Maurilo Andreas
Ilustrações Giselle Vargas - Belo Horizonte: Rona Editora, 2015.
24 p. il.

ISBN 978-85-62805-29-5

1. Literatura infantil - Brasil. I. Título.

CDD: 821.134.9(81)-053.5

RONA
ronaeditora.com.br

Rua Henrique Cardinalli, 250 - Olhos D'água
CEP: 30.390-002 - Belo Horizonte/MG
+55 (31) 3303.9999
www.ronaeditora.com.br

Todos os direitos reservados à Editora. Qualquer parte desta
publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos,
eletrônicos ou qualquer outro, sem autorização prévia da Editora.

Oi, meninada!

Vocês vão conhecer nesta história uma menina sabida demais!

Como assim, sabida demais?

Vocês sabem o que é uma pessoa "Maria vai-com-as-outras"?

É alguém que segue tudo que os outros fazem, ou dizem...

Pois ela não é Maria-vai-com-as-outras mesmo: não vai
acompanhando a cabeça dos outros, ainda mais para aceitar
mudar alguma coisa que não tem motivo nenhum para mudar.

E pra provar pra todo mundo que ela está certa, a menina imaginou
uma coisa incrível, que vai fazer vocês darem muitas risadas!

Cachinhos, flores e ninhos entram na história...

É só virar a página, que a menina vai aparecer...



A MENINA TINHA MIL CACHINHOS NA CABEÇA.



SE A GENTE OLHAVA DE UM JEITO,
CADA CACHINHO ERA UMA CONCHINHA.
SE REPARAVA DALI, OS CACHINHOS
PARECIAM BOTÕES DE FLORES.
SE BATIA OS OLHOS DE LÁ,
VIRAVAM UM MONTE DE NINHOS.



O PAI AMAVA AS CONCHINHAS. BRINCAVA COM OS DEDOS NELAS
E QUASE SENTIA CHEIRO DE MAR.

A MÃE ADORAVA AS FLORZINHAS. CUIDAVA BEM DE CADA UMA,
COMO SE ALI FOSSE O SEU JARDIM.



E OS NINHOZINHOS?

AH, DOS NINHOZINHOS NASCIA CADA IDEIA...

DEBAIXO DOS CACHINHOS, A CACHOLA

DA MENINA INVENTAVA HISTÓRIAS,

CRIAVA MUNDOS E ENCANTAVA PESSOAS.

ELA RIA, RIA, RIA.



MAS UM DIA FALARAM PARA A MENINA QUE
BOM MESMO ERA NÃO TER CACHINHOS.
DISSERAM PARA ELA QUE BONITO ERA DE OUTRO JEITO,
DAQUELE MESMO JEITO QUE TODO MUNDO TINHA.

ELA FICOU BEM TRISTE,
NÃO QUERIA FICAR SEM ELES, OS SEUS CACHINHOS.
QUE GRAÇA TERIA UMA CABEÇA
SEM CONCHINHAS, SEM FLORZINHAS,
SEM NINHOZINHOS?



E AÍ O PAPAI DISSE:

"NÃO! NINGUÉM MEXE NAS MINHAS CONCHINHAS!"

E A MAMÃE FALOU:

"SAI PRA LÁ, DEIXA AQUI O MEU JARDIM!"

E OS NINHOZINHOS FALARAM TODOS JUNTOS:

"NÃO, MENININHA! DEIXE A GENTE FICAR AQUI!"



A MENINA ENTÃO PENSOU, PENSOU,
FEZ UM CARINHO NOS CACHINHOS,
FICOU SE OLHANDO NO ESPELHO UM TEMPÃO
E COMEÇOU A IMAGINAR COMO SERIA
SE TODO MUNDO MUDASSE O PRÓPRIO JEITO
SÓ PARA AGRADAR OS OUTROS.





FICOU PENSANDO NA TARTARUGA COM A JUBA DO LEÃO.
ELA, TODA ENGRAÇADA COM AQUELA CABELEIRA, E O LEÃO LÁ,
TODO ESPREMEDINHO DENTRO DO CASCO.

IMAGINA A CONFUSÃO: A ZEBRA COM AS MANCHAS DA
GIRAFÁ, E A GIRAFÁ COM AS LISTRAS DA ZEBRA.





O TUCANO COM O TOPETE DA CACATUA,
E A CACATUA COM O BICO DO TUCANO.

UM MACACO COM OS PELOS DE UM POODLE,
E UM POODLE COM O RABO GRANDE DO MACACO.



AÍ, ELA PERCEBEU QUE CADA UM É BONITO DO SEU JEITO.
PARA QUE MUDAR ASSIM? PARA QUE QUERER SER OUTRA COISA?



E COM A CABEÇA CHEIA DE CACHINHOS,
CONCHINHAS, FLORES E NINHOS, A MENINA
CONTINUOU SENDO FELIZ. MUITO FELIZ.

Maurilo Andreas nasceu em Ipatinga e atualmente mora em Belo Horizonte, tudo Minas Gerais! Entre as atividades de publicitário, roteirista e letrista, arranja tempo de escrever histórias para crianças.

Tem mais de 10 livros publicados. Eis os títulos de alguns deles: *Cama de Menino*, *Quarto de Monstro*, publicado também pela RONA; *Todas as Estrelas do Mundo*, da Editora Fino Traço. Mas tem um orgulho especial pelo livro *O Fantástico Arroz de Filomena*, que escreveu com sua filha, Sophia Camelli, quando ela tinha 11 anos. Foi publicado pela Editora Aletria.

Desenvolve com crianças carentes o projeto "Autores do Futuro", baseado na criação coletiva delas.

Este é o seu depoimento sobre a função de escritor: "Sempre mantive minha paixão pelos livros. Talvez por isso tenha me tornado publicitário, talvez por isso goste tanto de ser escritor. E assim vou, com minha filha Sophia e minha mulher Fernanda, aprendendo cada vez mais a escrever do meu jeito. E lendo. E vivendo."



Stóppa Fotografia

Giselle Vargas é mineira também, de Belo Horizonte, onde se formou em "design de produtos" pela Universidade Estadual de Minas Gerais. Fez vários cursos na Escola de Arte Guignard.

Trabalhou como publicitária e fez ilustrações para jornais e revistas, até se fixar na criação de imagens para livros didáticos e de literatura infantil. Estes já são mais de 30, e com eles participou de exposições no Brasil e no exterior.

Também é escritora, com 6 livros publicados e ilustrados por ela. Exercendo essa dupla função de escritora e ilustradora, pode falar com propriedade: "O universo do desenho é tão importante quanto o universo das palavras, pois ambos são expressões naturais do ser humano. E um livro para crianças é feito das duas coisas. Misturando fantasia e encantamento, pesquisa e adequação, o entendimento se completa, e a criança interpreta, exercitando-se para crescer."



Arquivo pessoal

